

CONHECIMENTO DOS PAIS ACERCA DA VACINAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

KÁTIA DA SILVA ROCHA¹; MARILU CORREA SOARES²; VANDA MARIA DA ROSA JARDIM³; CÁSSIA LUÍSE BOETTCHER⁴; ANA PAULA DE LIMA ESCOBAL⁵; PRICILLA PORTO QUADRO⁶

¹*Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da FEn_UFPEL, Membro do Núcleo Pesquisa e Estudos com Crianças, Adolescentes, Mulheres e Famílias - NUPECAMF – katiadasilvarocha@hotmail.com*

²*Enfermeira Obstetra, Professora Associada da Fen_UFPEL e do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da FEn_UFPEL, Líder do Núcleo Pesquisa e Estudos com Crianças, Adolescentes, Mulheres e Famílias - NUPECAMF e orientadora do trabalho – enfmari@oul.com*

³*Enfermeira, Professora Associada da Fen_UFPEL, Coordenadora da Disciplina Revisão Sistematizada do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Fen_UFPEL – vandamrjardim@gmail.com*

⁴*Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da FEn_UFPEL, Membro do Núcleo Pesquisa e Estudos com Crianças, Adolescentes, Mulheres e Famílias - NUPECAMF – cassia6@gmail.com*

⁵*Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da FEn-UFPEL, Membro do Núcleo Pesquisa e Estudos com Crianças, Adolescentes, Mulheres e Famílias - NUPECAMF – anapaulaescobal@hotmail.com*

⁶*Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Bolsista PBIP. Membro do Núcleo Pesquisa e Estudos com Crianças, Adolescentes, Mulheres e Famílias - NUPECAMF – pricillaporto@hotmail.com.*

1. INTRODUÇÃO

A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças e ao longo do tempo foi evidenciado que este processo tem colaborado na diminuição e até mesmo na erradicação de algumas doenças no Brasil, bem como em qualquer país do mundo, independente de suas diferenças culturais e socioeconômicas (SANTOS et al., 2011).

Nos últimos 40 anos, o Programa Nacional de Imunização (PNI) contribuiu para a redução da morbimortalidade causada pelas doenças imunopreveníveis, buscando a qualidade e a segurança dos imunobiológicos preconizados nos calendários e nas campanhas nacionais de vacinação para a população brasileira. Desde sua criação em 18 de setembro de 1973, o PNI tornou-se uma ação de governo caracterizada pela inclusão social, na medida em que assiste todas as pessoas, em todos os recantos do País, sem distinção de qualquer natureza (BRASIL, 2014).

Segundo Domingues (2012) em 2013, no país, eram ofertados 44 produtos entre vacinas, soros e imunoglobulinas pelo PNI e as coberturas vacinais, desde meados da década de 1990, mantiveram-se elevadas para o conjunto de vacinas no âmbito nacional.

Contudo para Tertuliano (2011), o processo de vacinar abrange uma relação entre a população e os trabalhadores de saúde, transcendendo o ato de uma

administração medicamentosa.

Diante do exposto, a presente revisão integrativa objetiva realizar um estudo da arte com o intuito de identificar o que vem sendo produzido nos últimos cinco anos sobre o conhecimento de pais em relação às vacinas.

2. METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa proposta na disciplina de Revisão Bibliográfica Sistematizada do Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da UFPel. Foi realizada de acordo com as etapas descritas por Mendes, Silveira e Galvão (2008) a partir da seguinte questão norteadora: Qual a produção científica publicada nos últimos cinco anos sobre o conhecimento de pais quanto à vacinação? Seguindo os passos: busca de estudos em bases de dados, por meio dos descriptores pré-determinados, sendo utilizados como descriptores controlados (vacinas, vacinação, imunização, mães, gestantes, pais, mulheres, conhecimento, percepção) e descriptores não controlados (imunizar, puérpera, mãe, gestante, mulher, saber e visão) e aplicados os operadores booleanos *and* e *or*, respectivamente entre os blocos e descriptores.

Após foi determinado os critérios de inclusão e exclusão do estudo. Para inclusão dos artigos elegeu-se publicações dos últimos cinco anos, nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola. Os critérios de exclusão foram às publicações duplicadas, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e estudos que não atendem ao propósito deste estudo. Para a construção desta revisão foi realizada busca nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *U.S. National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed) e na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Posteriormente efetuou-se a leitura atenta e na integra dos textos das publicações e para a coleta de dados utilizou-se um instrumento adaptado para este estudo, o qual contempla os seguintes itens: título, autores, tipo do estudo, participantes da amostra, local, objetivos e conclusões. Seguida de uma análise dos dados e elaboração do artigo de revisão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foram encontrados 124 artigos, após a aplicação dos filtros obteve-se 75 artigos para leitura, destes foram excluídos 52 artigos por apresentarem situações que não atendem ao objetivo desta revisão como: duplicidade, tratarem apenas de cobertura vacinal, a percepção dos profissionais quanto à vacinação, movimentos anti-vacinação, a percepção de acadêmicos em relação à vacinação, procedimentos para alívio da dor, custo e benefício da vacinação na rede privada.

Os 23 artigos analisados para este estudo foram publicados nos idiomas inglês e português, 15 artigos (65,21%) foram realizados fora Brasil (quatro nos Estados Unidos, dois na Etiópia e um artigo respectivamente nos seguintes países:

Angola, México, Suíça, China, Uganda, México, Nigéria, Atlanta, Coreia do Sul e Itália). Dos oito artigos publicados no Brasil, três são do Estado de São Paulo, dois da Paraíba, dois do Estado do Rio Grande do Sul e um artigo do Mato Grosso. Quanto aos tipos de estudos, predominaram os estudos de abordagem quantitativa, totalizando 16 artigos, seguido de artigos com abordagem qualitativa num total de sete. Esta pesquisa proporcionou conhecer o panorama geral de publicações que abordam o conhecimento dos pais quanto ao processo de vacinação e as principais vulnerabilidades que envolvem a temática.

Segundo Zhang (2015), entre os potenciais fatores de risco associados com o aumento da probabilidade de uma criança desaparecer ou atrasar a imunização foram suprimentos inadequados do serviço de vacina; falta de informação sobre o programa de vacinação e menor nível educacional dos cuidadores.

Outro fator abordado foi que para ampliação do conhecimento dos responsáveis pela criança é necessária abordagem multiprofissional, para que os profissionais utilizem a mesma linguagem, a fim de que não surjam informações contraditórias, confundindo quem busca a prevenção por meio da vacinação (ANDRADE et al. 2014).

Conforme Santos et al. (2011), as mães, em sua maioria, reconhecem a importância da vacinação, embora algumas tenham relatado manter o esquema vacinal atualizado por estarem mais interessadas em não perder benefícios financeiros de programas sociais que os benefícios relacionados à saúde.

De acordo com Carvalho et al. (2015), o conhecimento das mães ainda é incipiente em relação às vacinas recebidas por seus filhos no primeiro ano de vida e a temática em questão necessita ser explorada com ampliação de estudos para o fortalecimento das ações de educação em saúde.

Ainda neste sentido Osis et al. (2014) reiteram em seu estudo que há boa receptividade por parte dos pais em relação as vacinas ofertadas no Sistema Único de Saúde (SUS) porém a falta de informação e/ou a informação sobre as vacinas ainda é inadequado para diversas populações.

4. CONCLUSÕES

Por intermédio da análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa foi possível conhecer o panorama de publicações que abordam o conhecimento dos pais quanto ao processo de vacinação, bem como verificar que dentre as questões que envolvem o processo de vacinação e influenciam na decisão dos pais vacinarem ou não seus filhos destacam-se aquelas relacionadas à fragilidade ou falta de informação dos pais quanto à vacinação.

Uma vez que as atividades da sala de vacinação são desenvolvidas pela equipe de enfermagem treinada e capacitada e considerando que a enfermagem tem um papel relevante neste processo, conclui-se que a referida temática necessita ser mais explorada visando ampliar o olhar sobre o conhecimento dos pais quanto à vacinação, proporcionando assim possibilidades de qualificação do saber-fazer dos profissionais que desenvolvem as atividades em sala de vacina.

Por outro lado com intuito de fortalecer o vínculo entre profissionais de saúde e população que procura os serviços de vacinação se torna evidente a necessidade da realização de educação em saúde sobre a vacinação tendo como objetivo a ampliação do entendimento desta prática de saúde por parte dos pais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, D.R.S; SILVA, E.L; SILVA, E.F. Conhecimento de mães sobre o calendário de vacinação e fatores que levam ao atraso vacinal infantil. **Cogitare Enferm.** Paraná, v. 19, n.1, p. 94-100, 2014.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.** Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 1^a ed., 2014.
3. CARVALHO, I.V.R.L.; OLIVEIRA, E.A.R.; LIMA, L.H.O.; FORMIGA, L.M.F.; SILVA, A.K.A.; ROCHA, S.S. Conhecimento das Mães a Respeito das Vacinas Administradas no Primeiro Ano de Vida. **Revista Brasileira de Ciência e Saúde.** Paraíba, v. 9, p.205-210, 2015.
4. DOMINGUES, C.M.A; TEIXEIRA, A.M.S. Coberturas vacinais e doenças imunopreveníveis no Brasil no período 1982-2012: avanços e desafios do Programa Nacional de Imunizações. **Epidemiol. Serv. Saúde,** Brasília, v. 22, n. 1, p. 9-27, 2013.
5. MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm,** v.14, n.4, p. 758-64, 2008.
6. OLIVEIRA; M.F.S; MARTINEZ, E.Z.; ROCHA, J.S.Y. Fatores associados à cobertura vacinal em menores de cinco anos em Angola. **Rev Saúde Pública;** v.48, n.6, p. 906-915, 2014.
7. OSIS, M.J.D; DUARTE, G.A.; SOUSA, M.H. Conhecimento e atitude de usuários do SUS sobre o HPV e as vacinas disponíveis no Brasil. **Rev Saúde Pública,** v.48, n.1, p.123-133, 2014.
8. SANTOS, L.B.; BARRETO, C.C.M.; SILVA, F.L.S.; SILVA, K.C.O. Percepção das mães quanto à importância da imunização infantil. **Rev. Rene,** Fortaleza, v. 12, n. 3, p. 621-626, 2011.
9. TERTULIANO, G.C.; STEIN, A.T. Atraso vacinal e seus determinantes: um estudo em localidade atendida pela Estratégia Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva,** v. 16, n.2, p.523-530, 2011.
10. ZHANG, S.; PAN, J; WANG, Z. A cross-sectional survey to evaluate knowledge, attitude and practice (KAP) regarding measles vaccination among ethnic minorities. **Ethn Dis.** v.25, n.1, p. 98-103.